

Faculdade de Direito gradua 47 estudantes na Beira

A Universidade Eduardo Mondlane graduou no último sábado (15 de Dezembro) 47 estudantes da extinta delegação da Faculdade de Direito na Cidade da Beira. Trata-se de estudantes que ingressaram na delegação, mas que após a sua extinção passaram a frequentar aulas na Universidade Zambeze (Unizambeze).

Estes juntam-se aos 57 licenciados em Direito que a 09 de Novembro receberam diplomas na segunda graduação da UEM em Maputo, no ano de 2012.

Falando na cerimónia, o governador da Província de Sofala, Félix Paulo, manifestou sua satisfação e afirmou que os graduados irão reforçar o número de quadros qualificados nos vários locais de actividades daquela parcela do país, sobretudo nos distritos.

Disse o governante ser imperativo do país dispor de recursos humanos qualificados e competentes, para que possa competir na economia regional e global e prosseguir a sua caminhada rumo ao progresso e bem-estar do povo moçambicano. “Neste imperativo, as universidades têm um papel imprescindível como espaço de conhecimento e de inovação”, afirmou.

Acrescentou que a educação desempenha um papel importante enquanto factor de integração do indivíduo no meio social, conferindo-lhe capacidades, habilidades e competências para intervir em seu benefício próprio, da família e da sociedade em geral.

Dirigindo-se aos graduados, disse que o Governo conta com o conhecimento de cada um na solução dos problemas de desenvolvimento do país, em geral, e da Província de Sofala, em particular, contribuindo para a redução da pobreza.

“Exortamos-vos para que não espereis somente por concursos públicos do Estado e do Sector Privado para vos empregardes, mas deveis também procurar desenvolver o auto-emprego pela via do empreendedorismo, recorrendo à iniciativa própria e aos vários pacotes de financiamento disponíveis ao nível do nosso Governo. Aos graduados que já são funcionários do Estado ou no sector privado ou ainda por conta própria, esperamos de vós o aumento da produção e da produtividade e, sobretudo, o exemplo de cultura de trabalho e de auto-estima nesta luta sem tréguas contra a pobreza”, apelou o Governador.

Por seu turno, o director da Faculdade de Direito, Prof. Doutor Armando Dimande, que representou o Magnífico Reitor na cerimónia, afirmou que a Universidade Eduardo Mondlane congratula-se pelo facto de continuar a colocar graduados que são mais-valia num mercado cada vez mais global e competitivo.

“Queremos continuar a valorizar o nome do nosso patrono, Eduardo Mondlane, ao formarmos quadros competentes nas diversas esferas da vida e que sirvam de pilar para o desenvolvimento humano sustentável que o país tanto almeja”, disse Prof. Dimande, acrescentando que a UEM, no âmbito da sua missão, como academia, reitera que sempre “continuará a pautar pela excelência nas suas actividades de ensino, pesquisa científica e extensão, pois é sua convicção que só na base da articulação destas três vertentes da vida de uma universidade se poderão encontrar consensos na diferença e sistematizar conhecimento para o consumo nacional e internacional, contribuindo desta forma para o desenvolvimento da pátria amada”.

Em mensagem apresentada na ocasião, os graduados manifestaram-se preparados e prontos para dar seu contributo na consolidação de um Estado democrático e de justiça social, “para que no futuro Moçambique possa ser referência regional e internacional de uma cultura de Direito que verdadeiramente sirva os anseios do seu povo. Estamos firmes para colocar o nosso saber ao serviço do povo moçambicano, com humildade e respeito que o mesmo merece”.

Durante a cerimónia foram premiados os melhores estudantes, Aurélio Cumbane e Célio Gabriel, que se destacaram durante o percurso de formação na Universidade. Este momento contou com a parceria dos Hotéis Sena e Moçambicano, que ofereceram cada um uma noite numa suite.